



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE MAMA.¹

Carine Feldhaus².

¹ “Estudo multidimensional de mulheres com câncer de mama” da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

² Aluna do curso de enfermagem da Unijuí

Introdução

O câncer de mama tem sido considerado um problema de saúde, tendo em vista os elevados índices de incidência, prevalência, gastos hospitalares e demandas de cuidados aos profissionais de saúde e familiares. O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, e o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano (BATISTON, 2009). No Brasil, as estimativas apontam para 2012-2013 a ocorrência de 518.510 casos novos de câncer. Dentre os tipos de cânceres mais incidentes para o sexo feminino, encontra-se o câncer de mama, perdendo apenas para os cânceres de pele não melanoma (INCA 2011).

Dentre os fatores de risco para câncer de mama, a idade continua sendo um dos mais importantes, sendo que a incidência do câncer de mama é pequena em mulheres até 35 anos e o seu aumento é progressivo no limiar dos 40 a 50 anos e, posteriormente, o mesmo ocorre de forma mais lenta. Dentre outros fatores temos: fatores genéticos e endócrinos. Quanto às características reprodutivas, destaca-se a história familiar de câncer de mama (mãe ou irmã com câncer de mama), menarca precoce (antes dos 11 anos de idade), menopausa tardia (após 55 anos de idade), idade do primeiro parto após os 30 anos, nuliparidade, uso de anticoncepcional e terapia de reposição hormonal (TRH) (BRASIL, 2012).

O enfermeiro tem papel fundamental na prevenção do câncer de mama, e este deve conhecer e reconhecer os fatores de risco que podem contribuir para o desenvolvimento desta patologia, empoderando as mulheres quanto ao autocuidado com conhecimento científico, e com a realização das ações de atenção primária e secundária. A partir deste contexto o objetivo geral deste estudo: Comparar o conhecimento acerca dos fatores de risco para câncer de mama de mulheres com câncer de mama e mulheres sem câncer de mama.

Método

Este trabalho faz parte do projeto institucional intitulado: “Estudo multidimensional de mulheres com câncer de mama” da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ e trata-se de um estudo observacional do tipo caso-controle. O estudo foi realizado na unidade de internação clínica médica e ambulatório do Centro de Alta Complexidade em Tratamento do Câncer (CACON) do Hospital de Caridade do município de Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada a qual questionava se tinham conhecimento acerca dos fatores de risco para o câncer de mama, se receberam informações a respeito dos fatores de risco pela ESF (Estratégia da Saúde da Família), e se foram informadas para os sinais de alerta. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob parecer consubstanciado nº 187.741/2013.

Resultados

Participaram do estudo 204 mulheres, 102 casos, 102 controles. A faixa de idade com frequência mais concentrada foi a partir dos 41 anos, concentrando 94,1% das mulheres. Quando questionados as mulheres do grupo controle, se conheciam os fatores de risco para o câncer de mama as mulheres em seu maior percentual 60,8% responderam que tinham conhecimento. E quando questionadas se foram informadas pela ESF a maioria das respondentes disse que não 59,8%. Ainda 71,6% responderam que não foram informadas sobre sinais de alerta.

Já as mulheres casos 61,8% não tinha conhecimento a respeito dos fatores de risco, 70,6% não receberam informações pela ESF sobre os fatores de risco, 50% não foram informadas sobre os sinais de alerta para o câncer de mama. Percebe-se que os casos desconhecem mais os fatores de risco, e receberam menos informações do que as mulheres controles.

Discussão

Nesse estudo se observa que uma grande porcentagem dos entrevistados não apresentava conhecimento prévio sobre os fatores de risco, o que demonstra uma fragilidade do sistema de saúde na atenção primária, essas mulheres chegam para tratamento em estágio avançado, o que pode apresentar um pior prognóstico. Estudo realizado em Dourados, abordando questões relacionadas ao conhecimento sobre fatores de risco para câncer de mama revela que 45,8% das entrevistadas desconhecem os fatores de risco para a doença, e entre as que possuem este conhecimento 28,5% relataram conhecer apenas um fator de risco e 2,8% conhecem quatro diferentes fatores. Os fatores de risco são pouco abordados nas ações de educação em saúde com as mulheres, as quais desconhecem os fatores de risco quando possui a doença, estudo que vem ao encontro do nosso nos casos as quais desconhecem os fatores de risco em um número expressivo de pacientes. Nos controles as mulheres conhecem os fatores de risco que predispõe ao câncer de mama, assim sendo possível fazer a prevenção e mudar os hábitos modificáveis para câncer de mama (BATISTON, 2009).

Ainda o mesmo autor aponta que as mulheres com conhecimento dos hábitos prejudiciais para o desenvolvimento do câncer de mama, não são suficientes para desencadear as mudanças de comportamento, dependem também da vontade própria da mulher (BATISTON, 2009).

Conclusão

A partir do que foi descrito acima pode se concluir que as mulheres com câncer de mama tem menos informação do que aquelas entrevistadas nos controles, que não possuem a doença, podendo se concluir que a informação é uma forma importante de se prevenir a doença e também quando esta ocorrer poder ser diagnosticada no seu início aumentando as possibilidades de um melhor prognóstico e cura.





SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

O conhecimento das mulheres acerca da doença oncológica, é importante, pois elas serão multiplicadoras de informações na comunidade, para que possam desencadear maneiras saudáveis na população.

Descritores: Neoplasias da mama, fatores de risco, conhecimento, educação em saúde.

Referências:

1. BRASIL b. Ministério da Saúde. Instituto nacional de Câncer. Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama, Rio de Janeiro: Inca, 2012. 15 p. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/521d4900470039c08bd8fb741a182d6f/pncc_mama.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=521d4900470039c08bd8fb741a182d6f>
2. http://www.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2012_3/artigos/CSC_v20n3_341-350.pdf
3. <http://www.inca.gov.br/estimativa/2012/estimativa20122111.pdf>
4. http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/3791/1/2009_AdrianePiresBatiston.pdf Pag. 51,54.